

**CEDI****Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Gazeta de Notícias Class.: 169Data: 26/05/84 Pg.: \_\_\_\_\_**Confirmados  
Explosivos em  
Áreas Indígenas**

A BRASELFA, subsidiária da empresa francesa Elf Aquitaine, afirmou em nota oficial publicada nos jornais de Manaus, ter constatado a existência de cartuchos de explosivos não detonados nas reservas indígenas de coatá-laranjal, no zono do Rio Canumã, e Rio Andirá, na área do Rio Andirá. Já em 1983, a tribo dos Saterê-Mauês e Mundurucus, proprietária das terras, denunciou que a empresa invadira duas vezes a reserva provocando a morte de alguns índios, em consequência do uso de explosivos para encontrar petróleo. A descoberta dos cartuchos — alguns enterrados e não utilizados e outros desenterrados e em posse dos índios — provocou o deslocamento de uma expedição ao local «para pôr fim às legítimas preocupações manifestadas pelos interessados, bem como encontrar com eles as causas e soluções do problema».